

FORMULÁRIO Nº 13 – <b>ESPECIFICAÇÃO DA DISCIPLINA/ATIVIDADE</b>		
<b>CONTEÚDO DE ESTUDOS</b>		
CENOGRAFIA E DIREÇÃO DE ARTE		
<b>NOME DA DISCIPLINA/ATIVIDADE</b>	<b>CÓDIGO</b>	CRIAÇÃO ( X )
DESIGN VISUAL : DIREÇÃO DE ARTE, CENÁRIO E FIGURINO.	GCV 00274	ALTERAÇÃO: NOME ( ) CH ( )
DEPARTAMENTO/COORDENAÇÃO DE EXECUÇÃO: DEPARTAMENTO DE CINEMA E VÍDEO - GCV		
CARGA HORÁRIA TOTAL: 60 TEÓRICA: 30 PRÁTICA: 30 ESTÁGIO: 0		
DISCIPLINA/ATIVIDADE: OBRIGATÓRIA ( X ) OPTATIVA ( ) AC ( )		
DESCRIÇÃO DA EMENTA:		
<p>O objetivo da disciplina é dar subsídios para o estudante de cinema compreender os diferentes aspectos da composição visual da imagem do audiovisual, desde os painéis do primeiro cinema até as maquetes do cinema de George Lucas. Neste contexto, verifica-se a importância do production design e do diretor de arte numa produção audiovisual, a sua relação com os demais membros da equipe e a influência de fatores como economia e tecnologia, na produção imagética.</p>		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:		
<p>COELHO, Luiz Antônio Luzio. O papel narrativo do objeto cênico. Anais do P&amp;D, Curitiba, 2006.</p> <p>_____. Representando a imagem realista em Orgulho e Preconceito na televisão e no cinema in SPIRILLO, C., P.FARIAS, R. TORI, L.A.COELHO, Sociedade Brasileira de Design da Informação – SBDI, Rio de Janeiro, 2009.</p> <p>COUCHOT, E. Da representação à simulação: evolução das técnicas e das artes da figuração. In: Imagem máquina: a era das tecnologias do virtual. Org. André Parente. Rio de Janeiro, Editora 34, 1993.</p> <p>DOUY, Max.Décors du cinéma: les studios français de Méliès à nos jours, Paris, Edition du Collectionneur, 1993.</p> <p>GARDIES, André. L' Espace au Cinema, Paris, Méridiens Klincksieck, 1993.</p> <p>GIL, Inês. A atmosfera no cinema. O caso de A Sombra do Caçador, de Charles Laughton. Entre onirismo e realismo. Lisboa, Fundação Calouste Gulbenkian, FCT, Ministério da Ciência e do Ensino Superior, 2005.</p> <p>GOMBRICH, E.H. Norma e forma, São Paulo, Editora Martins Fontes, 1990.</p> <p>_____.Arte e Ilusão, São Paulo, Martins Fontes, 1995.</p> <p>HAMUS-VALLÉE, Réjane. Les effets spéciaux. Paris, Cahiers du Cinéma, Les Petit Cahiers, Scérén-CNDP, 2004.</p> <p>HENNEBELLE, Guy (director). CINÉMACTION: architecture, décor et cinéma, número 75, Paris, 1995. (Biblioteca da USP tem esta revista)</p> <p>LO BRUTTO, Vincent. The filmmaker's guide to production design, New York, Allwort Press, 2002.</p>		

MARNER, John. Film Design. New York, The Tantivy Press London A.S. Barnes and Co., 1974.

MARTINS, I.M. A paisagem no cinema de Wim Wenders. Dissertação de Mestrado, Unicamp, Campinas, 1998.

\_\_\_\_\_. Documentário Animado: experimentação, tecnologia e design. Tese de doutorado, Puc-Rio, Rio de Janeiro, 2009.

PRESTON, Ward. What an Art Director does. An introduction to Motion Picture production design, Los Angeles, Silman-James Press, 1994.

PUAUX, Françoise. Le Décor de Cinema. Paris, Cahiers du Cinéma, Les Petits Cahiers, Scérén-CNDP, 2008.

RISI, Daniel. O ator digital: uma perspective de design de personagens, dissertação de Mestrado, orientadora Rejane Spitz, Puc-Rio, Departamento de Artes e Design, 2008.

WILLIS, Holly. New Digital Cinema: reinventing the moving image, Great Britain, Wallflower Press, 2005.

\_\_\_\_\_  
COORDENADOR

DATA \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

\_\_\_\_\_  
CHEFE DE DEPTO/COORDENADOR

DATA \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_